

**IV CONGRESO INTERNACIONAL DE ARQUEOLOGÍA  
DE LA CUENCA DEL PLATA  
IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE ARQUEOLOGIA  
DA BACIA DO PRATA  
Assunção, Paraguay  
24 a 27 de agosto de 2021**

**SEGUNDA CIRCULAR**

Por meio desta segunda circular, enviamos a você uma grande saudação e os melhores votos do Comitê Organizador do evento, juntamente com a Segunda Circular do IV Congresso Internacional de Arqueologia da Bacia do Prata.

O Congresso Internacional de Arqueologia da Bacia do Prata é constituído sob a premissa fundamental de servir como um espaço acadêmico de discussão para a disciplina de arqueologia, pensando nela como uma ferramenta fundamental de integração regional entre nossos diferentes países. Para os arqueólogos, é um local de encontro e comunicação que lhes permite mostrar o desenvolvimento de suas pesquisas diante de um amplo público sul-americano, o que estimula frutíferas trocas de dados, idéias e interação acadêmica e social. Como comitê, temos clareza sobre a importância do desenvolvimento interdisciplinar da arqueologia, dentro de projetos de pesquisa que permitam a comparação de dados e idéias, bem como a geração de novas hipóteses que incentivem o avanço de nossa disciplina.

A partir dessas premissas, incentivamos para esse encontro, as contribuições interdisciplinares, sem deixar de lado os trabalhos de base, que muitas vezes constituem a fonte para elaborações posteriores mais abrangentes, abrindo assim o prazo para o envio de propostas para simpósios temáticos e mesas redondas para a IV CAP. Além dos temas abordados na arqueologia, já observados nos congressos anteriores, é incentivada a apresentação de propostas orientadas pelas várias disciplinas relacionadas à arqueología, tais como a partir do amplo quadro das ciências naturais, arquitetura, ciências exatas, ciências sociais, ciências históricas, entre outras, desde que tratem de questões relacionadas, relevantes ou complementares à pesquisa arqueológica.

### *Informação Geral*

O Congresso será sediado na Universidade Católica "Nossa Senhora da Assunção" - Sede Central, no "Centro de Estudos Antropológicos da Universidade Católica" (CEADUC), localizado no Centro Histórico de Assunção, Paraguai. O apoio desta importante casa de estudos permitirá uma operação adequada do evento, dando à melhor estrutura acadêmica para o desenvolvimento do congresso.

Para as publicações do Congresso, contamos com o apoio da Revista de Estudos Paraguaio do CEADUC. Esta prestigiada revista é uma publicação indexada, de acesso aberto, científica, arbitrada, com revisão por pares "double blind" e circulação semestral. Sua primeira edição data de 1973, dependendo até hoje, do Centro de Estudos Antropológicos da Universidade Católica "Nossa Senhora da Assunção" (CEADUC-UC). Com quase 50 anos de atividade, tornou-se um dos mais importantes e prestigiados meios de trabalhos científicos sociais relacionados a estudos sobre o Paraguai.

A organização tem feito a divulgação do congresso através do site oficial: **www.4cap2021.com**. Tanto aqui como no Facebook do evento, você encontrará todas as informações pertinentes para a realização do IV CAP, as circulares, as notícias relevantes e os resumos dos trabalhos e publicações dos congressos anteriores, gerando uma base documental para acesso e leitura.

### *Incorporações*

Temos a satisfação e a honra de informar que o Comitê Paraguaio de Ciências Históricas (CPCH) e o Centro de Estudos Antropológicos da Universidade Católica (CEADUC) se junta à Comissão Organizadora Internacional do evento, através da incorporação da Dra. Bárbara Gómez como representante oficial pelo CPCH e do Dr. Carlos Peris e o Padre Nilo Zárate como representantes do CEADUC.

### *Convite à propostas de simpósios com abordagem multidisciplinar*

Faz-se a chamada de propostas para simpósios, cujos eixos analíticos estão detalhados abaixo, expostos em vários núcleos temáticos. Estes foram conformados para servir de exemplo e de acordo com a afinidade dos diferentes tópicos entre si, com o objetivo de abranger a maior diversidade de abordagens possíveis, levando em consideração as pesquisas atualmente em andamento na Bacia do Prata.

Espera-se que os simpósios a serem propostos possam basear-se nesses eixos e abranger um ou mais núcleos no tema do simpósio. Também podem ser apresentadas propostas de simpósios que não estão necessariamente dentro desses eixos analíticos, mas que sejam considerados relevantes para os estudos arqueológicos:

- 1. Estudios arqueométricos e atualísticos**, destinados à análise da materialidade do registro arqueológico, estudos experimentais e observações atuais desenvolvidos com material de interesse arqueológico. Incluem-se aqui abordagens analíticas amplas atualmente disponíveis, geralmente aplicadas a partir das ciências exatas e dos diferentes ramos da engenharia, destinadas ao estudo do registro arqueológico e que podem ter conteúdo empírico, metodológico e teórico. Estão incluídos estudos de caso, experimentações e projetos de pesquisa.
- 2. Povoamento antigo na Bacia do Prata**, aspectos do assentamento antigo da Bacia do Prata, registros antigos em todos os seus aspectos, registros da fronteira Pleistoceno-Holoceno, bem como os do início do Holoceno, cobrindo estudos de caso e modelos gerais que incluam a região. Estudos associados, paleoambiente, paleoclima, paleofauna, entre outros.
- 3. Arqueologia e etnografia de caçadores-coletores**, registros arqueológicos do Holoceno e estudos etnográficos de caçadores-coletores na Bacia do Plata e regiões adjacentes, com relevância teórico-metodológica para o estudo dessas sociedades; estudos de caso de análise de sítios particulares ou regiões, estudos de subsistência, tecnológicos, de mobilidade, processos de intercâmbio, distribuições espaço-temporais dos registros, comportamentos mortuários, etc.
- 4. Arqueologia das sociedades complexas**, processos de transformação, abordagens de complexificação, materialidade dos registros arqueológicos das sociedades da Bacia do Prata, estudos de sítios, produção de alimentos, domesticação de animais, processos de migração e conflito, incorporação de novas tecnologias e todos aqueles aspectos relacionados à colonização e construção de nichos socioambientais.
- 5. Estudos de etnoarqueologia, etnohistoria e antropologia de sociedades tradicionais**, estudos etnográficos, discussões sobre organização social, mobilidade, uso do espaço e recursos, relações interétnicas, transmissão e preservação da cultura, aspectos relacionados às práticas culturais sobre demografia e sociedade, tais como a formação de núcleos familiares, mudanças na alimentação de bebês e crianças, sua incorporação na vida adulta, divisão sexual do trabalho etc., além de todos os mecanismos vinculados à aprendizagem nas sociedades tradicionais da região, bem como de regiões adjacentes.
- 6. Arqueologia do contato indígena-europeu e colonial**, proposto como um eixo temático que abrange o complexo período de contato entre América e Europa, as transformações sociais, materiais, culturais e políticas desencadeadas pela chegada deste novo caldeirão de culturas e todas aquelas expressões que caracterizam o período colonial subsequente, incluindo a arquitetura, a materialidade e o sincretismo, bem como a evolução histórica das sociedades coloniais da Bacia.

7. **Arqueologia e história a partir das independências**, análise dos processos de criação, conformação e consolidação dos novos estados nacionais, como as identidades são formadas nos países que compõem a Bacia do Prata e como estas foram expressas e se expressam através da materialidade do registro arqueológico e histórico.
8. **Gestão patrimonial, marcos legais e exercício profissional**, processos de gestão e conservação de recursos arqueológicos, coleções e sítios, formação e organização de repositórios públicos, museus, acessibilidade a pesquisadores e comunidade educacional, disseminação de conhecimento arqueológico para a sociedade, marcos regulatórios para o desenvolvimento das pesquisas arqueológicas e a gestão de funcionários públicos que administram licenças de pesquisa; segurança para a prática profissional da arqueologia, atuação e função de associações profissionais que reúnem pesquisadores, aspectos teóricos e metodológicos.
9. **Arqueologia pública, estudos de impacto/preventivos e arqueologia de resgate**, arqueologia preventiva e seus estudos de caso, projetos de prospecção e resgate, aspectos teórico-metodológicos gerais da arqueologia preventiva e marcos legais que regem o assunto nos diferentes países, interação entre arqueologia e sociedade civil, regulamentos, o exercício da prática profissional em relação aos trabalhos de impacto, articulação com as comunidades locais e ações de reparação patrimonial e social.
10. **Arte e Simbologia**, perspectivas teóricas e metodológicas em arqueologia, avanço dos estudos nos últimos anos na Bacia do Prata, aspectos relacionados a estilo, papel da comunicação, status e poder, estudos de caso.
11. **Arqueologia espacial e da paisagem, ecologia histórica**, é um núcleo temático destinado à análise espacial do registro arqueológico, tanto em estudos de caso quanto em desenvolvimentos teórico-metodológicos, incluindo análises do ambiente e de seus recursos, técnicas de georreferenciamento, mapeamento e desenvolvimento visual, ferramentas e programas de aplicação, uso de tecnologias como fotogrametria aérea, GIS, LIDAR, etc. Estudos de paisagens antropogênicas ou culturais formadas ao longo de milhares de anos, a paisagem histórica como uma entidade física multidimensional que possui características espaciais e temporais e foi modificada pela atividade humana. A paisagem como texto e sua interpretação multidisciplinar, desde o passado, no presente e no futuro.
12. **Arqueologia da morte, bioantropologia, antropologia física**, estudos do corpo humano e seus contextos mortuários. Os corpos falam conosco através das técnicas da antropologia física, incluindo a análise de patologias, marcadores de atividade e dieta, análise do perfil da morte e dos estados de saúde com base no registro ósseo. Por sua vez, os corpos e seus contextos mortuários podem nos falar sobre vários aspectos relacionados ao mundo do intangível, ritualidade, cosmovisão das sociedades e como elas abordam a morte, mas também a vida, em seu relacionamento com ela.



- 13. Arqueologia de nossas sociedades**, a disciplina arqueológica não é aplicada apenas ao estudo de sociedades desaparecidas ou que estão no subsolo; seu campo de estudo se expande e complexifica tanto quanto a sociedade humana que a estuda. A arqueologia consegue abranger um amplo espectro de estudos, acima e abaixo do solo, temporalidades, expressões sociais e culturais. Nossas sociedades atuais, nossas cidades, edifícios, fábricas, aterros sanitários, etc., tornam-se campos de estudo essenciais para entender e olhar para o futuro. Arqueologia e patrimônio moderno e contemporâneo, arqueologia industrial, arqueologia urbana, arqueologia da arquitetura, arqueologia e seu trabalho em restaurações arquitetônicas, significados e ressignificações de espaços e patrimônio, entre outros.
- 14. Arqueologia subaquática**, formas de detecção, análise e interpretação do registro arqueológico subaquático associado a uma visão mais ampla da arqueologia. Paralelamente ao exposto, desenvolve-se um núcleo de problemas associados ao processo de crescimento da disciplina vinculado à pesquisa, legislação, proteção e gestão do referido patrimônio.
- 15. Arqueologia do conflito**, arqueologia militar, arqueologia de campos de batalha, conflitos intra e intergrupais, infraestrutura militar, transformação urbana em torno do conflito, comportamentos em torno da morte, armas, vida cotidiana nos acampamentos, abordagem e estudos de caso de conflitos bélicos na Bacia do Prata, participação de grupos minoritários no conflito.
- 16. Arqueologia virtual e novas tecnologias aplicadas ao trabalho arqueológico**, atualmente, os avanços nas técnicas e tecnologias estão em tal nível que, muitas das que agora temos disponíveis, alguns anos atrás eram praticamente inimagináveis. Estas se "democratizam", seu uso se simplifica e seu custo se reduz de tal maneira que seu campo de aplicação possível expande-se para limites que dependem apenas da capacidade que temos para imaginar novos usos. A arqueologia virtual é a disciplina científica que tem por objeto a pesquisa e o desenvolvimento de formas de aplicação da visualização assistida por computador para a gestão integral do patrimônio arqueológico.
- 17. Arqueologia dos invisibilizados**, arqueologia e estudos de gênero, estudos de afrodescendentes, sociedades indígenas, comunidades locais e minorias no discurso arqueológico e histórico, o papel da arqueologia no contexto de detentos desaparecidos.
- 18. Arqueologia regional**, sínteses regionais ou de temática ampla em particular, para comunicar o estado do conhecimento alcançado, para divulgação entre colegas e o público em geral, dos países que compõem a Bacia do Prata

As propostas devem ser lideradas por dois a três pesquisadores, preferencialmente de diferentes nacionalidades que trabalhem em temas relacionados à pesquisa arqueológica na Bacia do Prata que, no caso de aprovação do simpósio, atuarão como coordenadores do mesmo e serão responsáveis pela análise das propostas de comunicações a serem apresentados para o referido simpósio. Também devem coordenar e avaliar, em primeira instância, os trabalhos de seus simpósios que mereçam ser publicados. Se aceitos, os proponentes devem garantir que no mínimo 05 (cinco) comunicações sejam apresentadas ao simpósio. Os integrantes só poderão liderar um simpósio de cada vez

Os requisitos serão os seguintes para a apresentação da proposta, no formato de documento do Word:

- Título do simpósio.
- Nomes completos dos proponentes, email, informações institucionais e país de origem.
- Texto de até 2.000 caracteres, detalhando os objetivos do simpósio e a justificativa para a escolha do tema.
- Três a cinco palavras chave.

As propostas podem ser enviadas em espanhol ou português, para o e-mail [4capparaguay2021@gmail.com](mailto:4capparaguay2021@gmail.com), até 30 de setembro de 2020.

O Comitê Organizador analisará as propostas e comunicará sua aceitação até 31 de outubro de 2020.

#### *Chamado para propostas de Mesas Redondas*

As mesas redondas são instâncias de discussão e reflexão, em que são priorizadas as linhas temáticas relacionadas à epistemologia e deontologia da prática profissional, bem como as questões acadêmicas, legislativas e patrimoniais que regulam o desenvolvimento da arqueologia na Bacia do Prata ou outros temas relacionados.

As propostas de mesas redondas devem ser submetidas por um pesquisador arqueólogo, quem, caso a proposta for aceita, atuará como seu coordenador e moderador. A mesa deve ser composta por pelo menos um representante de cada país da Bacia do Prata (Paraguai, Argentina, Brasil, Bolívia e Uruguai). Os integrantes só poderão participar de uma mesa redonda. Os requisitos são:

- Título da mesa redonda.
- Texto de até 2.000 caracteres, detalhando os objetivos da mesa redonda e a justificativa para a escolha do tema.
- Nomes dos membros da mesa, informações institucionais, email e país de origem.

As propostas podem ser enviadas em espanhol ou português, para o e-mail [4capparaguay2021@gmail.com](mailto:4capparaguay2021@gmail.com), até 30 de setembro de 2020.

O Comitê Organizador analisará as propostas e comunicará sua aceitação até 31 de outubro de 2020.

*Comunicação para autores com obras pendentes de publicação da III CAP*

Avisamos que os primeiros autores de cada trabalho apresentado foram notificados por e-mail que, devido à situação de pandemia e de isolamento social estabelecida pelo Governo Argentino, a publicação dos artigos na revista " Cuadernos del Instituto Nacional de Antropología y Pensamiento Latinoamericano, Series Especiales", está pendente até que a situação se normalize.